

MINHA EXPERIÊNCIA
DIANA AMADO BAPTISTA DOS SANTOS



MEU CONTEXTO, MEU LUGAR DE FALA



Diana

Sou mulher.

Bibliotecária formada pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO).

Amante da área de Arquitetura da Informação.

Mestranda do Programa de Pós-graduação em Informação e Comunicação em Saúde (PPGICS/ICICT/ FIOCRUZ)

Especialista em Ergodesign de Interfaces: usabilidade e arquitetura da informação pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RIO).

Concluinte do Curso de Acesso à Informação Científica e Tecnológica em Saúde do ano de 2015.

1

CURSO DE ACESSO À INFORMAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA EM SAÚDE

Como conheci o curso, motivação para realização e
impacto do curso na vida profissional e Acadêmica



* CURSO DE ACESSO À INFORMAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA - 2015

Onde conheci o curso?

Novembro de 2014 – Convocação para trabalhar na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) – Rede Sirius – Rede de Bibliotecas da UERJ

Alocação na Biblioteca Biomédica B – CB/B: Área de cobertura: Enfermagem e Odontologia



* CURSO DE ACESSO À INFORMAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

Motivação para fazer o curso

2015 – Biblioteca Biomédica B – CB/B:

Atendimento as atividades de ensino, pesquisa e extensão, principalmente para os cursos das Faculdades de Enfermagem e Odontologia da UERJ

Atividades:

Apresentação e elaboração de treinamento de usuários: Busca bibliográfica em bases de dados;

Atendimento de Busca Bibliográfica em bases de dados.

Recomendação da Bibliotecária Adriana Caamaño, atual chefe da Biblioteca CB/B e da Bibliotecária Silvia Gago, chefe da Biblioteca em 2015.



* CURSO DE ACESSO À INFORMAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

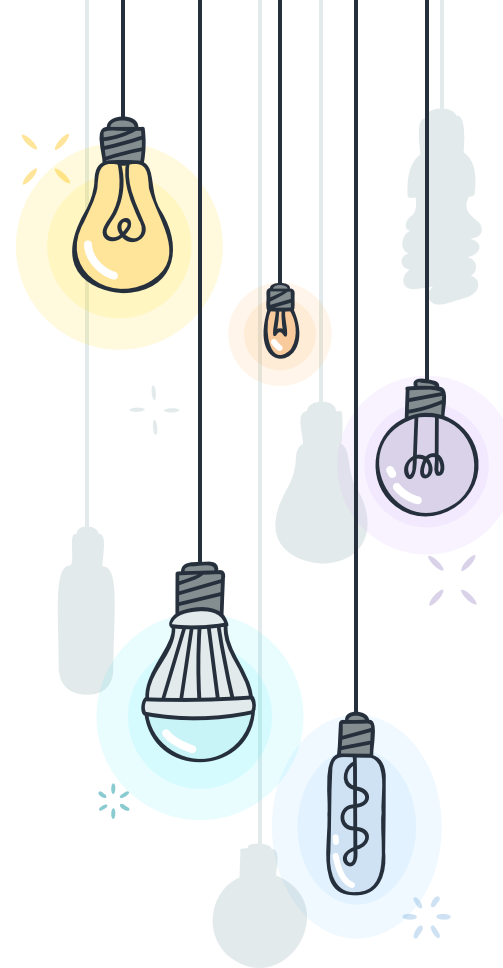
Impacto da realização do curso na vida profissional e Acadêmica

Novos conhecimentos

Fontes de informação em saúde; estudos de síntese, Norma Vancouver e Gerenciador de referências Zotero.

Biblioteca Biomédica B – CB/B (UERJ)

Atualizações para as capacitações de usuários da Biblioteca e no atendimento de busca bibliográfica em fontes de informação para os usuários da Biblioteca.



2

ARQUITETURA DA INFORMAÇÃO E REVISÃO DE ESCOPO

Conceitos e objetivos




✿ ARQUITETURA DA INFORMAÇÃO


Louis Rosenfeld, Peter Morville e Jorge Arango (2015)

Conceituam a arquitetura da informação de 4 formas diferentes:

1. como a projeção da estrutura de ambientes informacionais compartilhados;
2. Como a síntese dos sistemas de organização, rotulagem, pesquisa e navegação dentro de ecossistemas digitais, físicos e transversais;
3. Como a arte e a ciência da formação de produtos e experiências de informação para apoiar a usabilidade, a possibilidade de encontrar e compreender as informações e
4. Como uma disciplina emergente e uma comunidade de práticas focadas em trazer princípios de design e arquitetura para o ambiente digital.

Aspectos interessantes


 Ambientes tradicionais, digitais e híbridos

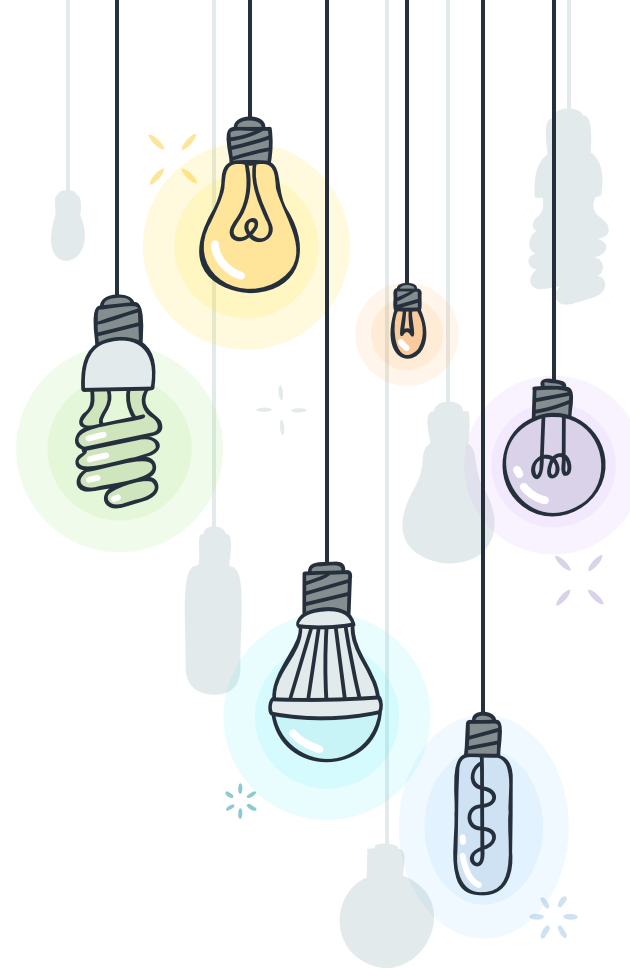
 Principais sistemas: organização, rotulagem, pesquisa e navegação

 Interdisciplinaridade

 Principais elementos: Usuários, Conceito e Contexto

 Ferramenta da Experiência de Usuário – UX (GARRET, 2011)

 Desenvolvimento em 5 etapas: Pesquisa, Estratégia, Design, Implementação e Administração



✿ REVISÃO DE ESCOPO

Conceito

A revisão de escopo é uma técnica para mapear os conceitos-chave que sustentam um campo de pesquisa, com a abordagem de tópicos amplos e a utilização de vários tipos de fontes de informação (ARKSEY; O'MALLEY, 2005, tradução nossa)

Objetivos de uma revisão de escopo por Arksey e O'Malley (2005):

- ❖ Examinar a extensão, o alcance, a natureza e as atividades de pesquisa dentro de uma área temática;
- ❖ Determinar a necessidade da realização de uma revisão sistemática sobre o tema, já que a revisão sistemática tem vários aspectos e custos que devem ser considerados antes de ser iniciada;
- ❖ Resumir e detalhar os achados de uma determinada área de estudo com mais rapidez para o público a quem a pesquisa se direciona;
- ❖ Mapear as lacunas de conhecimento e os campos de estudo que não estão sendo levantados nas pesquisas.

Etapas da revisão de escopo





Só se vê bem com o **coração**.

O essencial é **invisível** aos olhos.

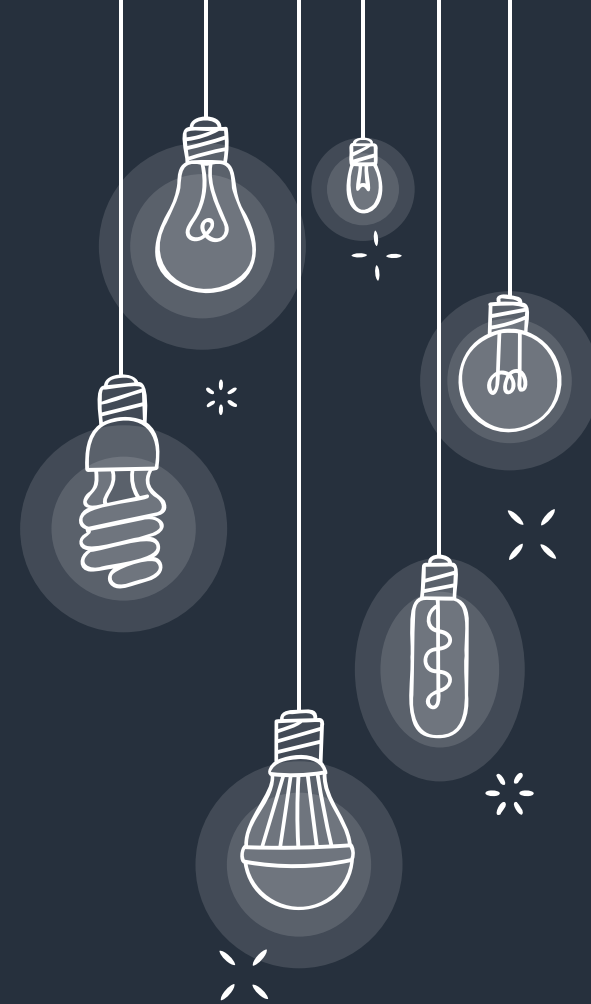
Antoine de Saint-Exupéry

OBRIGADA!

Alguma pergunta?

Você pode me encontrar na Biblioteca Biomédica B - CB/B:

- + @bibliotecacbbuerj
- + cbb.odoenf@gmail.com



REFERÊNCIAS

ARKSEY, H.; O'MALLEY, L. Scoping studies: towards a methodological framework, **International Journal of Social Research Methodology**, [S.], v. 8, n. 1, p. 19-32, 2005. DOI: 10.1080/1364557032000119616 Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/1364557032000119616>. Acesso em: 27 mar. 2021.

GARRETT, J. J. **The Elements of User Experience: User-Centered Design for the Web**. 2nd. Ed. [S.]: s.n., 2011. *E-book*.

PETERS, M. D. J. *et al.* Chapter 11: Scoping Reviews (2020 version). *In*. AROMATARIS, E.; MUNN, Z. (ed.). **JBIManual for Evidence Synthesis**. [S.]: JBI, 2020a. DOI: <https://doi.org/10.46658/JBIMES-20-12>. Disponível em: <https://jbi-global-wiki.refined.site/space/MANUAL/4687342/Chapter+11%3A+Scoping+reviews>. Acesso em: 26 abr. 2021.

PETERS, M. D. J. *et al.* Updated methodological guidance for the conduct of scoping reviews. **JBIEvid Synth.**, Philadelphia, PA, v. 18, n. 10, p. 2119-2126, Oct. 2020b. DOI: 10.11124/JBIES-20-00167. Disponível em: https://journals.lww.com/jbisrir/Fulltext/2020/10000/Updated_methodological_guidance_for_the_conduct_of.4.aspx. Acesso em: 11 ago. 2021.

ROSENFELD, L.; MORVILLE, P; ARANGO, J. **Information architecture for the World Wide Web**. 4rd. ed. Sebastopol: O'Reilly, 2015. *E-book*.



PARA SABER MAIS SOBRE ARQUITETURA DA INFORMAÇÃO

CAMARGO, L. S. de A. de; VIDOTTI, S. A. B. G. **Arquitetura da informação**: uma abordagem prática para o tratamento de conteúdo e interface em ambientes informacionais digitais. Rio de Janeiro: LTC, 2011.

GARRETT, J. J. **The Elements of User Experience**: User-Centered Design for the Web. 2nd. Ed. [S.l.: s.n.], 2011. *E-book*

MACEDO, F. L. O. de. **Arquitetura da informação**: aspectos epistemológicos, científicos e práticos. 2005. 190 f., il. Dissertação (Mestrado em Ciência da informação) – Universidade de Brasília, Brasília, 2005. Disponível em: <https://repositorio.unb.br/handle/10482/35858>. Acesso em: 20 maio 2021.

OLIVEIRA, H. P. C.; VIDOTTI, S. A. B. G.; PINTO, V. B. **Arquitetura da informação pervasiva** [online]. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2015, 117 p. *SciELO Books*. Disponível em: <http://books.scielo.org>. Acesso em: 2 mar. 2021.

RESMINI, A. Information architecture in the age of complexity. **Bul. Am. Soc. Info. Sci. Tech.**, [Silver Spring, Maryland], v. 39, p. 9-13, 2012. DOI: <https://doi.org/10.1002/bult.2012.1720390104>. Disponível em: <https://asistdl.onlinelibrary.wiley.com/doi/epdf/10.1002/bult.2012.1720390104>. Acesso em: 4 jul. 2022.

RESMINI, A.; ROSATI, L. A Brief History of Information Architecture. **Journal of Information Architecture**, [S. /], v. 3, n. 2, p.33-46, 2012. Disponível em: <http://journalofia.org/volume3/issue2/03-resmini/>. Acesso em: 1 abr. 2021.

RONDA LEÓN, R. Arquitetura da Informação: análise histórico-conceitual. **No Solo Usabilidad Journal**, [S. /], n. 7, 2008. Disponível em: http://nosolousabilidad.com/articulos/historia_arquitectura_informacion.htm#biblio. Acesso em: 22 maio de 2021.

ROSENFELD, L.; MORVILLE, P.; ARANGO, J. **Information architecture for the World Wide Web**. 4rd. ed. Sebastopol: O'Reilly, 2015. *E-book*.



✨ PARA SABER MAIS SOBRE REVISÃO DE ESCOPO

ARKSEY, H.; O'MALLEY, L. Scoping studies: towards a methodological framework, **International Journal of Social Research Methodology**, [S. /], v. 8, n. 1, p. 19-32, 2005. DOI: 10.1080/1364557032000119616 Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/1364557032000119616>. Acesso em: 27 mar. 2021.

PETERS, M. D. J. *et al.* Chapter 11: Scoping Reviews (2020 version). *In*: AROMATARIS, E.; MUNN, Z. (ed.). **JBIManual for Evidence Synthesis**. [S. /]: JBI, 2020a. DOI: <https://doi.org/10.46658/JBIMES-20-12>. Disponível em: <https://jbi-global-wiki.refined.site/space/MANUAL/4687342/Chapter+11%3A+Scoping+reviews>. Acesso em: 26 abr. 2021.

PETERS, M. D. J. *et al.* Updated methodological guidance for the conduct of scoping reviews. **JBIEvid Synth.**, Philadelphia, PA, v. 18, n. 10, p. 2119-2126, Oct. 2020b. DOI: 10.11124/JBIES-20-00167. Disponível em: https://journals.lww.com/jbisrir/Fulltext/2020/10000/Updated_methodological_guidance_for_the_conduct_of.4.aspx. Acesso em: 11 ago. 2021.

TRICCO, A. C. *et al.* A scoping review on the conduct and reporting of scoping reviews. **BMC medical research methodology**, London, v. 16, n. 15, 2016a. DOI: <https://doi.org/10.1186/s12874-016-0116-4>. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4746911/>. Acesso em: 27 abr. 2021.

TRICCO, A. C. *et al.* A scoping review identifies multiple emerging knowledge synthesis methods, but few studies operationalize the method. **J. Clin. Epidemiol.**, Oxford, v. 73, p. 19-28, May 2016b. Disponível em: [https://www.jclinepi.com/article/S0895-4356\(16\)00098-6/fulltext](https://www.jclinepi.com/article/S0895-4356(16)00098-6/fulltext). Acesso em: 11 ago. 2021.

TRICCO, A. C. *et al.* PRISMA Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR): Checklist and Explanation. **Ann Intern Med.**, Philadelphia, v. 169, n. 7, p. 467-473, Oct. 2018. DOI: 10.7326/M18-0850. Disponível em: https://www.acpjournals.org/doi/full/10.7326/M18-0850?rfr_dat=cr_pub++0pubmed&url_ver=Z39.88-2003&rfr_id=ori%3Arid%3Acrossref.org. Acesso em: 27 abr. 2021.

